

## APACI-ABRACI – DIRETORES DO BRAZIL -

O encontro FEDALA ocorrido no Rio de Janeiro em 2009 foi rico e estimulante para os participantes e para a comunidade do Audiovisual, pois foi divulgado nos sites da Abraci e Apaci. Abraci ainda distribuiu um DVD com o registro do evento para seus convidados e associados.

A equipe da Diretoria de Direito Intelectual do Ministério da Cultura, SPC - MinC, que participou do evento, saiu convencida de que o Workshop Fedala autenticou o processo de revisão da lei do D.A. e o então Ministro Juca Ferreira se comprometeu a colocá-lo em Consulta Pública e enviar para o Congresso ainda em 2010, por ser uma boa proposta de direitos do autor audiovisual .

O Anteprojeto foi colocado em Consulta Pública, porém o seu envio para o Congresso não ocorreu até o término do Governo do presidente Lula, como esperávamos.

No Workshop Fedala 2009 Abraci e Apaci haviam também solicitado à Diretoria de Direito Intelectual do Ministério da Cultura, SPC, um apoio para que pudessem criar uma Sociedade de Gestão para o Audiovisual, considerando que em assembléia seus associados haviam rejeitado a proposta de que a associação Abraci se transformasse em arrecadadora, como já estava ocorrendo em outros países, como com a DAC na Argentina .

Ainda em 2010 houve um gesto da DDI-Minc e foi criado um edital para a criação de sociedades de gestão coletivas de direitos autorais no Brasil.

Nesta oportunidade Abraci, Apaci e A.C. ( Autores de Cinema) se associaram e aplicaram para êste Edital do Minc, liderados pela Apaci, certos de que o edital seria concluído independente da mudança de governo , mas isto não ocorreu.

Quando em 2011 assumiu a presidenta Dilma Roussef, compreendemos que o edital havia sido transferido pelo Ministro Juca Ferreira para o novo Governo e que deveríamos aguardar, até podermos ter um encontro e avaliar as prioridades do novo governo.

Em março de 2011 Abraci esteve em Brasília e procurou contato com a Ministra da Cultura Ana de Hollanda pra entregar o DVD do encontro Fedala e pedir informações sobre o referido edital, e na oportunidade soube dos cortes feitos pela nova gestão, para que pudessem cumprir com as dívidas deixadas pela anterior, transferindo assim para o segundo semestre de 2011 o andamento da sua agenda.

Neste íterim as associações Abraci e Apaci estiveram cuidando da renovação dos quadros da Agência Nacional do Cinema - Ancine, com o término da gestão de dois de seus diretores, indicando nomes para que o Minc através da Ministra Ana de Hollanda pudesse autenticar as sugestões da classe; a

primeira vaga já foi preenchida e a segunda esperamos assuma até o fim do mês de outubro.

No primeiro trimestre de 2011 a nova equipe da Diretoria de Direito Intelectual do Minc colocou pela 2ª vez em consulta pública a revisão do Anteprojeto da lei D.A, e no momento estamos nos reunindo com eles para conferir se nossas propostas foram integradas com a nova consulta, reforçando nossas posições e exigindo rapidez no processo.

O momento é importante para o AV, principalmente pela boa notícia do avanço da parceria cinema e TV, antigo sonho de nossas associações, com a recente aprovação pelo Senado da PL 116 , sancionada pela presidenta Dilma, o que vai permitir que a infra estrutura das TVs por assinatura tenham o compromisso de exibir conteúdo brasileiro, modificando e muito o panorama da produção do nosso AV, com a esperança da criação de um mercado .

A comunidade do AV está concentrada na regulação da nova lei 12.485 e também discutindo os mecanismos de fomento existentes junto a Ancine, procurando resgatar a diversidade da produção e distribuição do Audiovisual brasileiro, buscando a criação de novos Fundos que contemplem a inovação e a renovação, passando pela aliança com a televisão e pela abertura pra co-produção internacional , e neste painel a revisão da lei dos D.A. é prioritária .

Parece claro para todos os setores envolvidos com a atividade Audiovisual no Brasil, que no ambiente de convergência tecnológica, é imprescindível uma nova regulação de direitos autorais e de propriedade intelectual.

Da mesma forma para o atual governo se impõe a urgente necessidade do DDI-MInC regular os Direitos Autorais e de exploração econômica das obras, até mesmo pra evitar que nossos símbolos sejam capturados pelos conglomerados de comunicação. Sem dúvida, há interesses bastante diversos a esse respeito mas a disposição para enviar o assunto ao Congresso Nacional agora é consensual.

Estivemos Abraci , Apaci e A.R. reunidos ainda este mês de Outubro com a DDI-MInC justamente pra preparar o encontro Fedala em Bogotá, e firmamos o compromisso com sua representante, Sra. Marcia Barbosa, de enviar o Anteprojeto de Lei dos D.A. para o Congresso ainda neste ano e de desbloquear o edital para o qual nos credenciamos, referente ao apoio DDI-Minc assim que possível, pra que possamos criar uma Sociedade de Gestão do Audiovisual, como um ente independente .

Rio, 16 de Outubro de 2011,

**Rose La Creta**

**Icaro Martins**

*Presidente ABRACI*

*Representante da APACI*